



## **ENGODO (II) PREPARAR, LEVAR E USAR**

Se bem estão recordados, no mês passado falámos sobre a preparação e conservação de grandes quantidades de farinhas, sementes e Boilies.

Vamos agora, até porque está aí abertura, pegar no nosso investimento e levá-lo até à água.

### **ENGODO**

Para um dia de pesca bastarão cerca de 2kg a 3 kg de farinha.

Devemos retirar a quantidade necessária do nosso bidão de reserva e colocá-la num balde. Um excelente utensílio para esta tarefa é uma garrafa de litro e meio de água cortada ao meio, usando-se a parte de baixo como "copo" para retirar a quantidade necessária. Poderá pesar das primeiras vezes, mas depois, com a prática, já sabe que precisa de X medidas.

A operação deve ser feita o mais rapidamente possível e deverá certificar-se que o bidão fica hermeticamente fechado, para não entrar nem humidade nem bicharada.

Apenas devemos juntar a água à farinha no local da pesca, pois a água das nossas casas não tem normalmente produtos químicos que se dispensam num engodo, pelo que, basta ir buscar a farinha na véspera da ida à pesca.

Independentemente da qualidade da nossa água de consumo, polémicas à parte, a água do local de pesca é sem dúvida alguma a melhor para fazer o seu engodo e, simultaneamente, vai mais leve, pois, 3 Kg de farinha irão levar uns 2 Lts a 3 Lts de água, o que pesa num balde.

A quantidade de água varia com o gosto pessoal de cada um mas, deve-se obter uma pasta que permita formar bolas consistentes do tamanho de uma laranja.

Após feito o engodo, coloque logo umas 8 a 10 bolas dentro de água, na zona onde vai pescar. Deixe passar pelo menos umas 2 horas antes de voltar a engodar.

### **SEMENTES**

Quanto às sementes, devemos preparar cerca de 3 Kg a 5 Kg para uma sessão de pesca.

Também para as retirarmos do recipiente, a tal meia garrafa de litro e meio de água dá muito jeito.

Voltamos a fechar o bidão e a garantir que o fizemos bem, pois, embora a humidade não seja grave, a bicharada não falha a hipótese de se instalar a viver num mundo que, para ela, é um mundo feito de comida.

Esta preparação deve ser feita com alguns dias de antecedência, pois é fundamental que as sementes sejam colocadas de molho durante pelo menos 24 horas e fervidas durante uma hora.

Imaginemos que vamos à pesca no Sábado. Na 2ª feira à noite, retiramos as sementes e colocamo-las numa panela grande até esta estar a meia altura. Atenção que para a



preparação de 5 Kg de sementes a panela tem que ter capacidade para cerca de 10 Kg (o dobro) pois as sementes incham muito (dobram de volume).

Encha de água até esta ficar a 2/3 da altura da panela e deixe ficar durante, pelo menos, 24 horas, no nosso caso, deixamos até 4ª feira à noite, momento em que acrescentamos água até  $\frac{3}{4}$  da panela e colocamos em lume brando, deixando ferver lentamente e mexendo de 10mn em 10mn com uma colher de pau, até vermos que as sementes estão cozidas (cerca de uma hora).

Apagamos o lume e deixamos a arrefecer. Podemos ir dormir que só na 5ª à noite é que iremos passar o resultado para um balde (isto se não desejar levar a própria panela).

Coloca-se na arrecadação e deixamos começar um ligeiro processo natural de fermentação que fará com que o "petisco" esteja mesmo "no ponto" no Sábado.

Chegando ao pesqueiro, espalhe logo cerca de metade do conteúdo pela zona onde irá pescar e deixe o resto para ir reforçando ao longo do dia.

**NOTA:** É óbvio que as Carpas comem sementes na natureza e ninguém as cozinha para elas. O que se passa é que também nunca encontram estas quantidades amontoadas de sementes na natureza (elas não chovem).

O motivo da fervura prende-se com fenómeno que pôde constatar da duplicação de volume. Uma Carpa que encontre no fundo do seu habitat um tapete de sementes, garanto-vos que irá comer enormes quantidades. O fenómeno verificado de "inchar" irá acontecer no interior do sistema digestivo da Carpa e poderá provocar danos irreversíveis à mesma, levando inclusive à sua morte. Dito isto ... fervam lá as sementes!

## **BOILIES**

Quanto aos Boilies, falámos nos dois principais métodos de conservação. Secagem ao Ar e Congelação.

Para um dia de pesca podemos usar 2kg a 5kg de Boilies e em ambos os casos basta pegar nos Boilies antes de sair para a pesca.

A principal diferença está na sua utilização. Os Boilies congelados são de uso obrigatório, ou seja, os que levar para a pesca deverão ser todos usados. Tal como com todos os alimentos, nunca se devem voltar a congelar. Isto tem a ver com a elevada produção de bactérias a que os alimentos que foram congelados estão sujeitos. Novamente, não queremos que as nossas amigas fiquem doentes ...

Se não os usou todos ... ofereça-os às Carpas no fim do dia.

Quanto aos secos ao Ar não há problema nenhum. Podem ir e vir as vezes que desejarmos e ... conseguirmos!

Isto porque, se os deixarmos apanhar sol/calor têm tendência a rachar e, como tal já não serão válidos como isca ... (podem-se sempre juntar às sementes ou engodo).

Hoje em dia há sacos térmicos próprios que se aconselham para guardar as bebidas, fruta, etc. durante o dia e ... os Boilies!

Para uma ida com 2kg, ao chegar à pesca espalhe 1,5Kg pela zona e os restantes serão para usar presos aos sacos/fios/redes de PVA da sua montagem.



## **NOTA FINAL**

Com estes dois artigos ficámos a saber como poupar muito dinheiro em comida para as Carpas e também com a ter sempre disponível.

Quanto à confecção e utilização ... deixe-se levar pela imaginação e intuição, usando o bom senso. Porque não fazer o engodo de farinhas, misturar as sementes nele, juntar alguns Boilies e fazer bolas de engodo compostas pelos 3 elementos?

Aproveite os dias que faltam antes da tão desejada Abertura para eleger um pescueiro e ir lá fazer umas engodagens prévias ... Uns 10 Kg de Boilies em duas idas (5+5) não é mal jogado.

Pode ser que seja na época de 2006/2007 que bata todos os Recordes !!! E já sabe ... mande-nos a fotografia!

Diogo Águas  
www.carpasnacionais.com  
In "Mundo da Pesca" Maio de 2006